

SABRINA WOLENSKI BARTOSZEWSKI

**UMA ANÁLISE TEXTUAL DOS ANTIDEPRESSIVOS: MATERIAL
JORNALÍSTICO**

RESUMO

O crescimento expressivo nas vendas de antidepressivos e estabilizadores de humor no Brasil, intensificado a partir do contexto da pandemia de Covid-19, constitui o ponto de partida deste estudo. Entre 2019 e 2022, observou-se uma elevação de 36% no número de unidades comercializadas, evidenciando a ampliação do consumo desses medicamentos no país. Diante desse cenário de expansão do uso desses medicamentos, buscou-se compreender como os antidepressivos são abordados no discurso midiático. Apesar da crescente presença do tema na mídia, são escassos os estudos brasileiros que investigam sua construção discursiva por meio de métodos de análise textual automatizada. O objetivo deste estudo foi investigar como os antidepressivos são retratados pelo jornal *Folha de S.Paulo*. Foram inicialmente identificadas 315 reportagens em formato digital, publicadas entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2023, por meio da busca com a palavra-chave “antidepressivos”. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 182 reportagens foram consideradas elegíveis para análise. A investigação foi conduzida com base em uma abordagem metodológica mista com a aplicação articulada de análises quantitativas e qualitativas. O corpus foi submetido a diferentes técnicas de análise textual, incluindo análise lexical, modelagem de tópicos *por Latent Dirichlet Allocation (LDA)* e análise de correspondência múltipla, com o objetivo de identificar padrões discursivos, núcleos temáticos e relações entre variáveis editoriais e narrativas. Todas essas análises foram realizadas na linguagem *R*, por meio da interface *RStudio*. Parte do processamento semântico auxiliar foi realizado com o apoio da ferramenta *ChatGPT*, desenvolvida pela OpenAI, aplicação prática de Modelos de Linguagem de Grande Escala (*LLMs*), utilizada especificamente para a classificação de sentimentos, a sumarização textual e a definição dos estilos narrativos, por meio de técnicas de engenharia de *prompts*. Observou-se uma intensificação na cobertura jornalística sobre antidepressivos a partir de 2022, com destaque para o formato digital. A análise lexical identificou alta frequência de termos como “depressão” (n = 701), “saúde” (n = 591), “pessoas” (n = 580), “tratamento” (n = 550), “medicamentos” (n = 417) e

“antidepressivos” (n = 375) no corpus textual das reportagens, indicando a centralidade de uma abordagem biomédica. A modelagem de tópicos permitiu a identificação de quatro categorias temáticas que organizaram os principais sentidos associados ao uso de antidepressivos: intervenções, efeitos, contexto e público. A análise de sentimentos revelou a predominância de reportagens com sentimento negativo (n = 78; 42,8%), seguidas por neutro (n = 62; 34,1%) e positivo (n = 42; 23,1%). A análise de correspondência múltipla evidenciou padrões de segmentação no espaço editorial, com sentimentos positivos concentrados em reportagens das seções *Ciência* e *Mercado*, marcadas por estilo técnico e informativo, enquanto sentimentos negativos apresentaram distribuição mais ampla, associados a conteúdos críticos ou opinativos, publicados em seções como *Opinião*, *Saúde* e *Colunas*. Ao evidenciar a predominância de sentimentos negativos e o predomínio do enquadramento biomédico, com presença pontual de perspectivas críticas e escassa abordagem preventiva, o estudo contribui para compreender os mecanismos de construção midiática em torno dos antidepressivos na cobertura jornalística da *Folha de S.Paulo*. Os achados reforçam a importância de promover uma comunicação em saúde mais plural, ética e sensível à complexidade do sofrimento psíquico.

Palavras-Chave: antidepressivos; ChatGPT; cobertura jornalística; sentimento; textual.

ABSTRACT

The significant growth in sales of antidepressants and mood stabilizers in Brazil, which intensified in the context of the Covid-19 pandemic, serves as the starting point for this study. Between 2019 and 2022, a 36% increase was observed in the number of units sold, highlighting the expansion of consumption of these medications in the country. In light of this scenario of increased use, the study aimed to understand how antidepressants are addressed in media discourse. Despite the growing presence of the topic in the media, Brazilian studies investigating its discursive construction through automated text analysis methods remain scarce. The objective of this study was to examine how antidepressants are portrayed by the newspaper *Folha de S.Paulo*. Initially, 315 digital-format news articles published between January 1, 2019, and December 31, 2023, were identified using the keyword “antidepressants.” After applying inclusion and exclusion criteria, 182 articles were deemed eligible for analysis. The investigation was conducted using a mixed-methods approach, combining both quantitative and qualitative analyses. The textual corpus was subjected to various textual

analysis techniques, including lexical analysis, topic modeling using Latent Dirichlet Allocation (LDA), and multiple correspondence analysis, aiming to identify discursive patterns, thematic cores, and relationships between editorial variables and narratives. All analyses were carried out using the R programming language through the RStudio interface. Part of the auxiliary semantic processing was performed with the support of ChatGPT, developed by OpenAI, a practical application of Large Language Models (LLMs), used specifically for sentiment classification, text summarization, and identification of narrative styles, through prompt engineering techniques. An intensification in media coverage of antidepressants was observed starting in 2022, with a strong emphasis on digital formats. Lexical analysis identified high frequencies of terms such as “depression” (n = 701), “health” (n = 591), “people” (n = 580), “treatment” (n = 550), “medications” (n = 417), and “antidepressants” (n = 375) in the textual corpus, indicating a central focus on a biomedical approach. Topic modeling enabled the identification of four thematic categories that organized the main meanings associated with antidepressant use: interventions, effects, context, and target audience. Sentiment analysis revealed a predominance of articles with negative sentiment (n = 78; 42.8%), followed by neutral (n = 62; 34.1%) and positive (n = 42; 23.1%). Multiple correspondence analysis revealed segmentation patterns in the editorial space, with positive sentiments concentrated in articles from the *Science* and *Market* sections, characterized by a technical and informative style, while negative sentiments had a broader distribution, often associated with critical or opinionated content published in sections such as *Opinion*, *Health*, and *Columns*. By highlighting the predominance of negative sentiments and the prevailing biomedical framework, with only occasional critical perspectives and a scarce preventive approach, the study contributes to understanding the mechanisms of media construction surrounding antidepressants in the journalistic coverage of *Folha de S.Paulo*. The findings reinforce the importance of promoting a more pluralistic, ethical, and sensitive approach to health communication that addresses the complexity of psychological suffering.

Keywords: antidepressants; ChatGPT; journalistic coverage; sentiment; textual.